

Palavr@ção on-line 16 - RESPEITO

Expediente

PALAVRAÇÃO é uma publicação da IECLB – Secretaria de Formação

Postagem: Portal Luteranos – Maio de 2014

Colaboração: Secretaria de Ação Comunitária e Conselho Nacional da Juventude Evangélica CONAJE

Elaboradora: Cat. Mariane Noely Bail da Cruz

Equipe de revisão: P. Jaime Jung, Diac. Simone Engel Voigt e Prof. Katilene Willms Labes

Revisão Ortográfica: Martha Regina Maas

Projeto Gráfico: Artur Sanfelice Nunes

Coordenação: P. Antonio Carlos Oliveira

Contato: secretariageral@ieclb.org.br

PALAVR@ÇÃO é um material destinado às pessoas que orientam os trabalhos com grupos de jovens na IECLB. Cada estudo possui duas partes: uma teórica (PALAVRA) e outra prática (AÇÃO). Dessa forma, a reflexão sobre um assunto importante vem conectada a sugestões de atividades práticas para a juventude.

Palavra

Oferece uma reflexão a respeito do tema proposto. Dessa maneira, você terá acesso a um subsídio de auxílio para a preparação de estudos sobre determinada temática.

Ação

Apresenta sugestões de dinâmicas e atividades para o estudo. Você pode adaptá-las e complementá-las para melhor atender à realidade e às necessidades do grupo de jovens.

PALAVRA – Respeitar faz bem

“A população brasileira está cada vez mais no meio urbano. Os dados estatísticos apontam que 84% da população brasileira vive nas cidades e nos seus entornos. Da mesma forma, as características da vida urbana alcançam cada vez mais o meio rural. Nesse sentido, a cidade, com suas características, vem determinando o jeito de ser e de agir da população. Esse deslocamento – de pessoas e de valores – coloca desafios para a Igreja de Jesus Cristo.” (P. Dr. Nestor Paulo Friedrich, Guia do Tema e Lema do Ano 2014, Apresentação).

A maioria das pessoas que vive nos grandes centros urbanos precisa conviver em condomínios, apartamentos minúsculos, ruas congestionadas, escolas abarrotadas, ônibus e trens lotados. Nesses mesmos espaços, as pessoas buscam e querem liberdade para agir de acordo com sua vontade. Um dos maiores desejos das pessoas na atualidade é sentirem-se livres. Mas essa busca por liberdade, muitas vezes, tem ultrapassado o limite da liberdade da outra pessoa de se expressar e de existir. Assim, temos notícias de vários problemas criados por pessoas que não respeitaram as regras que servem para manter a paz na cidade.

Para que a boa convivência entre as pessoas seja possível, é necessário que haja respeito. Respeitar significa considerar alguém ou alguma coisa importante, valorizar, demonstrar zelo e cuidado. O respeito à vida, por exemplo, é o fundamento de todo e qualquer outro direito, inclusive o da liberdade.

Quando se fala sobre respeito é preciso ter clareza sobre dois termos: 1) HETERONOMIA significa acatar e se sujeitar às regras por medo da autoridade e da punição; 2) AUTONOMIA significa aceitar e cumprir as regras por compreender que ela é boa e importante para sustentar a vida.

Todas as pessoas passam pela etapa da *heteronomia* em seu desenvolvimento moral, no entanto, nem sempre chegam à *autonomia*. Em muitas situações se continua a respeitar a autoridade e não a regra. Dois exemplos são: falar ao celular dirigindo quando não há a presença de policiamento e dirigir acima da velocidade permitida quando não há radar.

Ter autonomia, mais do que ter capacidade de fazer algo sozinho e ter independência, é fazer o que é correto. Ou seja, as nossas escolhas não devem ocorrer por medo da punição, mas sim porque acreditamos que essas escolhas são boas e positivas também para as outras pessoas.

O que a Bíblia diz sobre isso?

“O temor do Senhor é o princípio do saber, mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino” (Provérbios 1.7). Temer a Deus não é ter medo Dele. Temer a Deus é respeitá-Lo como sendo quem é; é reverenciá-Lo e obedecê-Lo baseado em toda a revelação de Sua santidade, justiça, grandeza, misericórdia, benignidade, vontade, amor e outros milhares de atributos revelados a nós. Portanto, temer a Deus é reverenciar e respeitar o Criador.

Deus é o autor desse sentimento e Ele mesmo o colocou em nossos corações, como está escrito no livro de Jeremias 32.39-40: *"Dar-lhes-ei um só coração e um só caminho, para que me temam todos os dias, para seu bem e bem de seus filhos. Farei com eles aliança eterna, segundo a qual não deixarei de lhes fazer o bem; e porei o meu temor no seu coração, para que nunca se apartem de mim."* Esta é uma prática que deve ser desenvolvida no dia a dia.

A Bíblia nos ensina que o temor a Deus se manifesta observando os mandamentos, sendo a obediência, a gratidão e a esperança condições para a santificação das pessoas cristãs. “No temor de Deus a Igreja se edifica e progride” (Atos 9.31). Podemos entender que temer a Deus significa concretamente fazer o bem e respeitar as outras pessoas. Ao demonstramos respeito pelas outras pessoas e para tudo o que nos cerca, damos testemunho da nossa fé em Deus revelado em Jesus Cristo que respeitou e valorizou cada ser humano independentemente de sua condição.

Passando a palavra

É preciso agir com respeito para com todas as pessoas tendo o temor do Senhor como base para esse agir. Não por medo de punição ou castigo, mas para honrá-Lo em tudo. Em nossas comunidades, faz-se necessário criar cada vez mais espaços para exercitar a autonomia, para que através da cooperação, do diálogo e participação, as pessoas queiram fazer o que é certo pelo prazer de fazer o bem ao próximo e, assim, servir a Deus.

Bibliografia:

- BÍBLIA de Estudo Almeida. Revista e Atualizada. Barueri, SP : Sociedade Bíblica do Brasil, 1999.

- ALLMEN, Jean-Jacques Von, Vocabulário Bíblico, Editora Aste, 1972. Temer, pg. 407-412.

Acessado em maio de 2014 em: <http://gestaoescolar.abril.com.br/blogs/aluno-em-foco/2014/02/03/autonomia-o-que-e-e-como-alcanca-la/>

- Sites da internet acessados em maio de 2014: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Respeito>; www.significados.com.br/respeito/; www.dicio.com.br/respeito/; <http://superfrases.net/respeito>.

SAIBA MAIS

Dica de Filme

- **Invictus**. Ano: 2009; Gênero: Drama Biográfico; Direção: Clint Eastwood; Elenco: Morgan Freeman e Matt Damon; Duração: 133 minutos. O filme retrata o momento pós-apartheid na África do Sul. Tudo acontece quando Nelson Mandela é libertado da prisão e se candidata a presidente do país. Muitas pessoas não aceitavam que houvesse igualdade de direitos entre pessoas brancas e negras. Frente a isto, Mandela procura formas de unificar a nação e encontra no esporte uma chance para a paz.

Campanhas na internet

- Movimento pelo respeito aos direitos das pessoas com deficiência e/ou com dificuldade de locomoção. Acesse: <https://www.facebook.com/estavaganaoesua>

- Campanha “Chega de Bullying!”. Acesse: <http://www.chegadebullying.com.br/#>

AÇÃO – Respeito é bom e eu gosto

Dinâmica inicial: Bagunçando o encontro

Combine anteriormente com duas ou três pessoas para auxiliar com uma pequena encenação. Quando o grupo entrar na sala para iniciar o encontro, essas pessoas devem ficar do lado de fora conversando em voz alta. Logo depois, enquanto o grupo canta um hino, essas pessoas entram fazendo bagunça e distraindo a turma; eles também podem atrapalhar quem está tocando ou cantando. Após, essas mesmas pessoas podem sentar e mexer em seus telefones celulares, mostrando para as demais algum vídeo ou foto e continuar atrapalhando a concentração do grupo. Procure agir naturalmente sem expressar nenhuma reação de repreensão e observe como o pessoal vai reagir. Prossiga com a encenação até que algumas pessoas se manifestem pedindo por respeito. Então revele que a encenação foi preparada para provocar a turma. Acalme os ânimos do pessoal e convide para refletir: vocês percebem a falta de respeito nessas atitudes demonstradas na

encenação? Ou acham essas atitudes normais? Que outros exemplos de falta de respeito acontecem em sala de aula, no trabalho e em casa?

Leituras Bíblicas:

Materiais necessários: Bíblias, bilhetes com os versículos bíblicos, folhas com as perguntas e canetas.

Prepare previamente bilhetes com os versículos bíblicos, um bilhete para cada participante. Faça uma dinâmica na qual as pessoas precisam encontrar as outras participantes que têm os versículos diferentes do seu. Então, em cada pequeno grupo formado, elas pegam uma Bíblia e procuram o texto bíblico que receberam e fazem a leitura. O grupo deve responder às seguintes perguntas: Qual é o tema do texto bíblico? O que significa, para vocês, temer a Deus? De que forma demonstramos nosso temor a Deus? Cada grupo anota as respostas e compartilha no grande grupo.

Versículos para leitura: Salmo 25.14; Salmo 111.10; Provérbios 1.7; Provérbios 9.8-10; Jó 28.28; 2 Coríntios 7.1; 2 Crônicas 19.9; Êxodo 20.3; 1 João 4.18

Observação: Levando em consideração o número de participantes do grupo, escolha a quantidade de versículos que você vai distribuir. É importante formar pelo menos dois grupos. Por exemplo: se na turma houver 10 pessoas, escolha cinco versículos e faça duas cópias de cada. Assim, irá formar dois grupos de cinco pessoas.

Reflexão: Se julgar apropriado, comente algo do que foi apresentado na parte teórica (Palavra) deste estudo. Aproveite para aprofundar a reflexão com a turma sobre: como relacionamos o temor a Deus com a questão do respeito às outras pessoas? Convém lembrar o texto bíblico de Jeremias 29.7, que está no cartaz do Tema do Ano da IECLB de 2014: *“Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz”*. Explique que “procurar a paz da cidade” significa querer o bem de todas as pessoas que habitam o mesmo espaço que nós e criar relações baseadas na *autonomia*, agindo com respeito, obedecendo à regra e não por causa do medo da punição. Deus quer a paz, por isso, através de Jesus Cristo e de sua Palavra, Ele nos ensina a agir com amor e fazer o que é certo. Lutero escreveu: “As boas obras não tornam bom o homem, mas o homem bom pratica boas obras. As obras más não tornam mau o homem, mas o homem mau pratica obras más”.

Dinâmica: Você decide!

Convide a turma para que se reúnam novamente nos pequenos grupos nos quais fizeram as leituras bíblicas. Neste momento, baseados em suas experiências pessoais, as pessoas que integram os grupos conversam sobre situações nas quais perceberam ter havido falta de respeito e o que resultou disso. Por exemplo: uma pessoa que furou a fila no supermercado e disso resultou uma discussão e agressão verbal; moradores e moradoras que jogam lixo em um terreno baldio e que resultou em sujeira e mau cheiro; etc.

Depois da conversa, cada grupo escolhe uma das histórias para representar diante da turma. Feita a escolha, o grupo também deve pensar em uma história alternativa na qual seja possível trocar a atitude de desrespeito por outra que expresse respeito. A encenação será composta de dois momentos:

Primeiro: o grupo encena a história na qual ocorreu a falta de respeito e que teve um resultado ruim.

Segundo: o grupo encena uma história alternativa na qual a falta de respeito é substituída por uma atitude de respeito e que tem um resultado melhor.

Cada grupo apresenta as duas histórias em sequência. Uma dica é gravar em vídeo as apresentações e divulgar o trabalho do grupo nas redes sociais.

Depois das apresentações, reflita com a turma sobre o que cada cena ensinou. O que aconteceu e qual foi o resultado de cada atitude? Motive a turma a interagir propondo outros finais positivos para o que foi encenado como falta de respeito. Se for o caso, peça sugestões para problemas concretos de desrespeito que possam existir em sua cidade ou localidade.

Atividade complementar:

- Escolham algumas cenas dramatizadas no encontro para apresentar para a comunidade em um encontro especial ou durante um Culto.
- Criem cartazes com fotos em sequência demonstrando ações de gentileza e respeito. Esses cartazes podem ser colocados no mural da igreja, assim todos terão a oportunidade de ver e discutir esse tema.

TEM A VER

Algumas citações que falam sobre respeito

- ✓ O respeito ao direito alheio é a paz. (Benito Juárez – Indígena, ex-presidente do México)
- ✓ Quando o homem aprender a respeitar até o menor ser da criação, seja animal ou vegetal, ninguém precisará ensiná-lo a amar seus semelhantes. (Albert Schweitzer - teólogo, filósofo e médico alemão)
- ✓ Não existe outra via para a solidariedade humana senão a procura e o respeito da dignidade individual. (Pierre Lecomte Du Nouy – Biofísico e filósofo francês)
- ✓ A bondade é o princípio do tato, e o respeito pelos outros é a primeira condição para saber viver. (Henri Frédéric Amiel - filósofo, poeta e crítico suíço)

Sobre a autora:

Mariane Noely Bail da Cruz, catequista ordenada em 2002, formada em Educação Cristã pela Faculdade EST, em 1999, na cidade de São Leopoldo/RS. Atua como assessora de Educação Cristã no Departamento Sinodal de Educação Cristã e Culto Infantil no Sínodo Norte Catarinense. Reside em Rio Negrinho – SC. Casada com Osmar e mãe de três jovens: Ricardo (25 anos), Davi (19 anos) e Milena (16 anos).